

EDITORIAL

O confronto do homem com o mundo, com os outros homens e consigo mesmo dentro da complexidade da sociedade atual, exige um respaldo cada vez maior do instrumental com que operam os indivíduos ligados ao fazer-ciência.

A partir desta perspectiva, e como instituição que pretende ser formadora de uma inteligência de vanguarda, a universidade de hoje assume a função nada fácil de promover, dentro do âmbito de suas atividades, a pesquisa e a reflexão científicas. E a idéia de, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santa Cruz do Sul, criar-se o Centro de Estudo e Pesquisas Lingüísticas e Literárias (CEPELL) surgiu durante o ano de 1974 e tornou-se realidade em abril de 1975, quando da contratação do Prof. Ingo Voese para dedicar-se, em regime de tempo integral, à tarefa de organizar este centro.

Evidentemente, muito pouco poder-se-ia esperar, em termos de produção científica, já nos primeiros meses de funcionamento do CEPELL. Havia que cuidar primeiro da execução de tarefas primárias, como organização de uma biblioteca especializada (agora já com mais de 400 títulos), aquisição de material, escolha e instalação de local de trabalho, etc.

Para satisfação, porém, da direção da faculdade, verifica-se que, ao final de poucos meses de existência, o CEPELL, além da realização de um curso de Lingüística Geral na cidade de Santa Cruz do Sul, das aulas ministradas nos cursos de graduação e do intercâmbio iniciado com outros centros de pesquisa, já pode dar a lume uma revista contendo um resumo das atividades de estudo e pesquisa de professores e alunos ligados ao centro.

Além desta publicação, o CEPELL, através de seu coordenador Prof. Ingo Voese, tem um livro no prelo (Ed. Sulina) que deverá vir a público, provavelmente em princípio de 1976.

Tudo isso, porém, apesar da satisfação que já nos causam estas modestas contribuições teóricas, leva a direção da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras a esperar, dentro de uma expectativa de tempo mais ampla, trabalhos de maior alcance e repercussão nos círculos ligados ao estudo da linguagem.

Pode-se depreender do que foi exposto, que a Revista "SIGNO" tem, como qualquer revista de sua espécie, o objetivo de promover o intercâmbio de informações de nível científico em torno da linguagem com pessoas e instituições que manifestarem interesse.

Evidentemente, a palavra intercâmbio envolve a idéia de confronto crítico, de debate e de argumentação. E é com este intento que tencionamos, em cada número, lançar também um trabalho de nossos alunos mais diretamente ligados às atividades do CEPELL.

A Revista "SIGNO", que terá edição semestral, desejamos que alcance os objetivos que se propõe.

Prof. Anildo Bettin